

## SUPERNOVA

MAM Rio lança programa de exposições individuais, contemplando a produção artística das diferentes regiões do país

*Projeto será inaugurado com mostra de Ana Clara Tito, que desenvolveu obras inéditas em resposta ao espaço do museu*



Ana Clara Tito, Escultura *Os usos da raiva - momento 7*  
Foto: Wallace Domingues

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio) lança esse mês o projeto *Supernova*, que traça um panorama da produção artística contemporânea no Brasil. O programa de exposições individuais cria uma plataforma de obras comissionadas e mapeia as práticas que constituem a contemporaneidade em função de diversos contextos e múltiplas linguagens. Sob a curadoria de Beatriz Lemos, Keyna Eleison e Pablo Lafuente, *Supernova* abre com quatro artistas de geografias diversas e práticas distintas: Ana Clara Tito, a partir do dia 9, Sallisa Rosa, em novembro, e Uýra Sodoma e Militina Garcia Serejo, em 2022.

Cada exposição oferece uma situação excepcional, similar ao fenômeno astronômico *Supernova*. De acordo com Beatriz Lemos, *“o programa abre espaço para artistas cujas poéticas e presenças se estabelecem na constante negociação com o sistema da arte.”* Para a curadora, ao convidar artistas de múltiplas geografias a desenvolver projetos de exposições individuais, o MAM Rio se torna também um espaço de formação profissional, oferecendo a eles a oportunidade de se familiarizarem com os processos próprios da instituição: *“As exposições apresentarão majoritariamente obras inéditas, pensadas para ocupar o museu a partir da relação com seu entorno e arquitetura”*.

Supernova é uma explosão estelar poderosa e luminosa. Este evento astronômico transitório ocorre durante os últimos estágios evolutivos de uma estrela massiva ou quando um remanescente estelar inicia uma fusão nuclear descontrolada. O pico de luminosidade ótica de uma supernova pode ser comparável ao de uma galáxia inteira.



Ana Clara Tito, Foto-escultura *Sem título (Fuga)*  
Foto: Wallace Domingues

Ana Clara Tito, Complexo *Sem título (Detalhe)*  
Foto: Wallace Domingues



No dia 9, a mostra *“Aquilo que se degrada segue em frente”*, de Ana Clara Tito, marca o lançamento do programa. Ainda em novembro desse ano, será a vez de Sallisa Rosa. Já Uýra Sodoma e Militina Garcia Serejo terão suas individuais em 2022. Cada exposição será sempre acompanhada de uma publicação monográfica, contribuindo para uma ampla representação da cena artística contemporânea brasileira.

A individual de Ana Clara Tito é focada em um trabalho específico que ela nomeia de *“complexo, um tipo de obra que prefiro não chamar de instalação”*, explica. Apoiada nesse conceito, as obras da artista ocuparão as paredes e o piso da área expositiva do MAM Rio, criando um contínuo de objetos, materiais e composições, até o dia 6 de fevereiro de 2022.

Fabio Szwarcwald, diretor institucional do MAM Rio, considera o projeto de máxima importância: *“Pensar a arte brasileira a partir de produções diversas, em linguagens e autorias, é fundamental na compreensão daquilo que somos. O panorama apresentado por Supernova, como um programa contínuo do museu, será efetivo para conhecermos os muitos ‘Brasis’ de Norte a Sul, Leste a Oeste”*.

## **SOBRE ANA CLARA TITO**

Nascida em 1993, em Bom Jardim (RJ), a artista revela em sua produção o interesse pelos campos da arqueologia e da arquitetura, transformando materiais da construção civil em trabalhos escultóricos, instalativos

e fotográficos. Graduada em Desenho Industrial pela Uerj, com parte dos estudos na *York University*, em Toronto, Canadá, Ana Clara realizou exposições individuais no Centro Cultural São Paulo, no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, e na Fundação de Artes de Niterói.

A artista coleta materiais em garimpos pelas ruas, leva para seu ateliê e desenvolve técnicas próprias, como bolos de arames que ganham inusitadas amarrações. *“Faço muitas coisas com esses materiais que entendo como corpos, que têm histórias e me trazem algo. Nesse diálogo entre mim e o material, meu trabalho se revela. Tenho interesse pelas entranhas, então geralmente pego materiais estruturais de construção civil, que não têm revestimento, e sempre procuro perceber se estes fragmentos me revelam algum outro material”*, comenta Tito. *“Como exemplo da minha relação com esses objetos, em um dos trabalhos tenho vergalhões aos meus pés, que vou dobrando sobre meu próprio corpo e, nesse ato, crio uma escultura”*.

## **SERVIÇO**

### **SUPERNOVA**

Ana Clara Tito, *Aquilo que se degrada segue em frente*  
9 de outubro de 2021 a 6 de fevereiro de 2022

MAM Rio – Av. Infante Dom Henrique, 85

Aterro do Flamengo/RJ – Tel: (21) 3883-5600

<https://www.mam.rio/>

Horários: Quintas e sextas, das 13h às 18h

Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h